

Coller Capital



# Pesquisa Coller Capital/LAVCA de Private Equity na América Latina

❖ 2013

UMA PERSPECTIVA ÚNICA SOBRE OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES QUE ENCONTRAM OS  
INVESTIDORES EM PRIVATE EQUITY NA AMÉRICA LATINA



# Pesquisa Coller Capital/LAVCA de Private Equity na América Latina

A *Pesquisa* é um retrato único da visão de investidores nacionais e internacionais sobre private equity na América Latina.

A *Pesquisa* capturou as opiniões de 105 investidores (Limited Partners ou LPs) de todo o mundo. Os resultados são globalmente representativos da população de LPs por:

- Localização do investidor
- Tipo de organização
- Ativos totais sob gestão
- Duração da experiência em investimentos de private equity

## Conteúdo

Os principais tópicos desta edição da *Pesquisa* incluem:

- O apetite dos LPs por private equity na América Latina
- Oportunidades/desafios para o investimento em PE
- Os países e setores atrativos para o PE na América Latina
- Os meios de acesso a private equity na América Latina
- Investimentos diretos e co-investimentos por parte de LPs
- O uso de consultores/gatekeepers por LPs
- Expectativas de retornos de PE dos LPs
- O mercado de desinvestimentos
- Os primeiros fundos de GPs latino-americanos
- A influência de considerações ESG nas decisões de investimento dos LPs

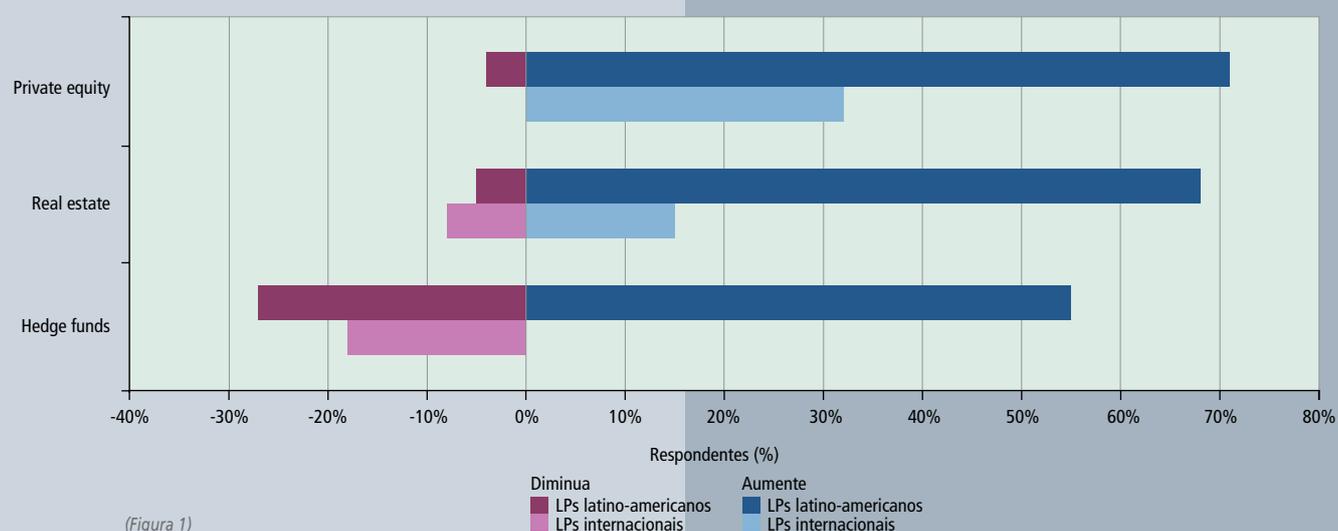
## Abreviações

- Limited Partners (LPs) são investidores em fundos de private equity
- General Partners (GPs) são fundos de private equity
- Private Equity (PE) é usado como um termo genérico que cobre investimentos de venture capital, growth capital, buyouts e mezzanine
- Investidores internacionais nesta Pesquisa são LPs com sua sede fora da América Latina

## Investidores estão acelerando seus comprometermentos com PE e Real Estate; apetite misto para hedge funds

Os LPs esperam que suas alocações para private equity e real estate aumentem ao longo do próximo ano. (Isto é particularmente verdadeiro para os investidores latino-americanos). No entanto, o apetite dos LPs para hedge funds continua misto.

Níveis previstos de novos comprometermentos por LPs para ativos alternativos nos próximos 12 meses

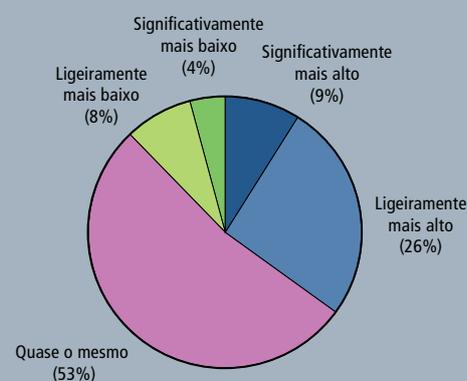


(Figura 1)

## Um terço dos investidores estão acelerando seus novos comprometermentos com PE na América Latina

35% dos LPs com exposição em PE na América Latina esperam acelerar seu ritmo de comprometermentos em fundos de PE latino-americanos nos próximos 12 meses. (Tanto LPs internacionais como latino-americanos têm intenções semelhantes).

Níveis previstos de novos comprometermentos por LPs para América Latina nos próximos 12 meses vs os últimos 12 meses

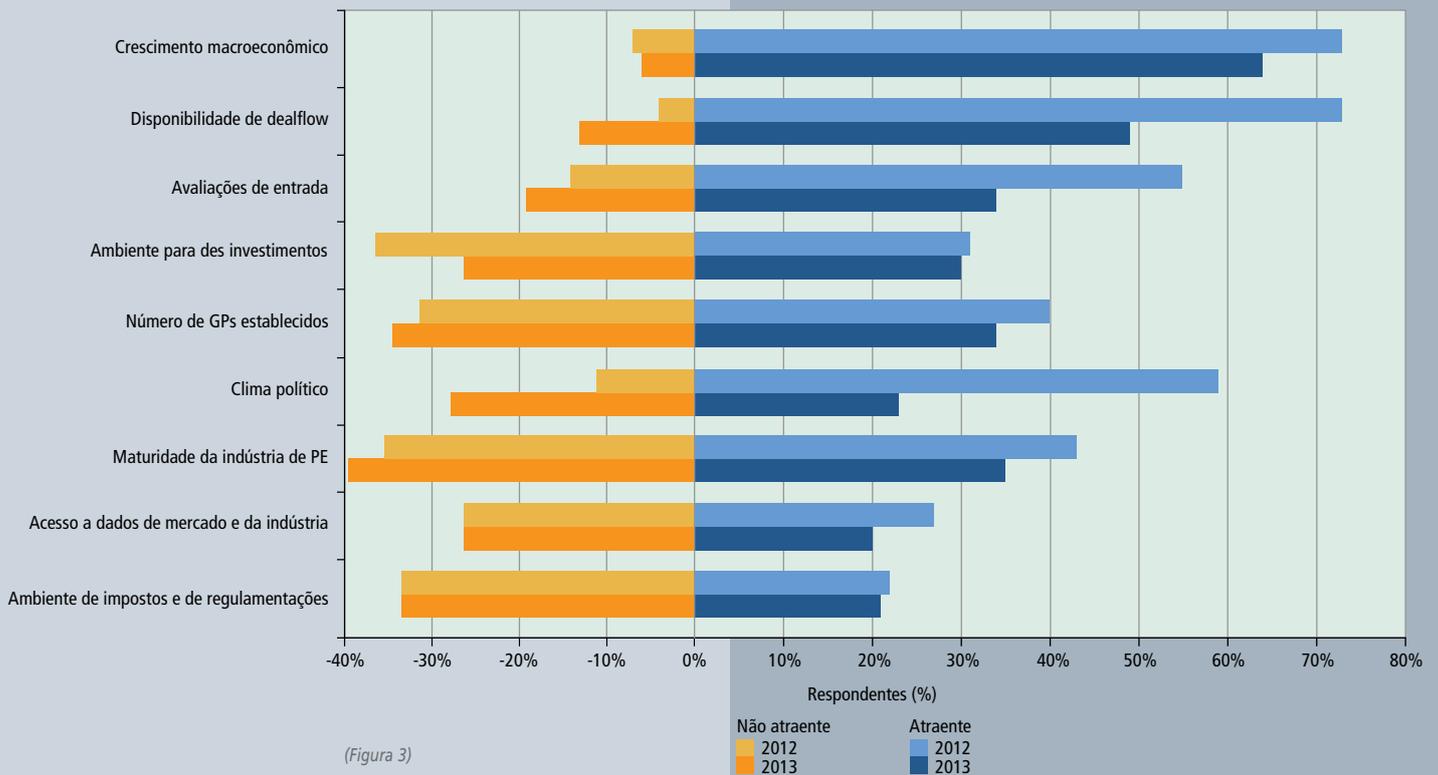


(Figura 2)

# Crescimento da América Latina atrai LPs apesar de desafios

A história de crescimento da América Latina continua sendo atraente para os investidores, embora alguns desafios surgiram desde o ano passado, especialmente em termos do clima político regional, dealflow e avaliações de entrada.

A atratividade do PE na América Latina vs outros mercados emergentes de PE – visão de LPs presentemente investidos em PE na América Latina



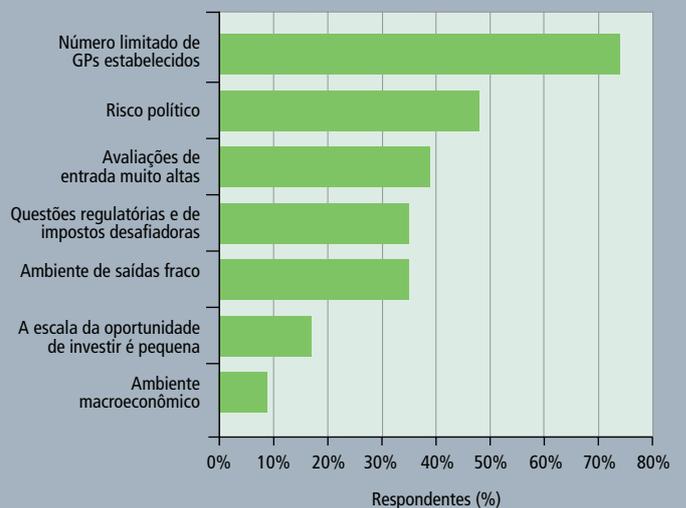
(Figura 3)

## A experiência limitada dos GPs é o principal impedimento para potenciais LPs

Os investidores considerando um primeiro investimento em PE na América Latina dentro dos próximos cinco anos, vêem o número limitado de GPs estabelecidos como o maior obstáculo.

Curiosamente, os investidores presentemente investidos na América Latina não vêem a região nem melhor nem pior do que outros mercados emergentes neste respeito.

Desafios enfrentados pelo PE na América Latina – visões de LPs considerando um primeiro investimento em PE na América Latina dentro dos próximos 5 anos



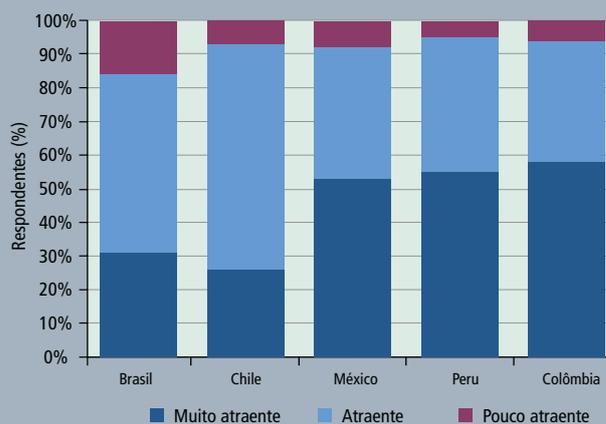
(Figura 4)

## As oportunidades mais atraentes estão nos mercados mais recentes de PE, dizem os LPs

Mais da metade dos LPs acreditam que México, Peru e Colômbia se apresentarão como mercados muito atraentes para investimentos por parte dos GPs nos próximos dois anos.

México é o país sobre o qual os investidores latino-americanos e internacionais diferem mais. Dois terços dos LPs da América Latina o vêem como muito atraente vs 38% dos LPs internacionais.

A atratividade dos mercados latino-americanos para investimentos de PE nos próximos 1-2 anos – Visão dos LPs



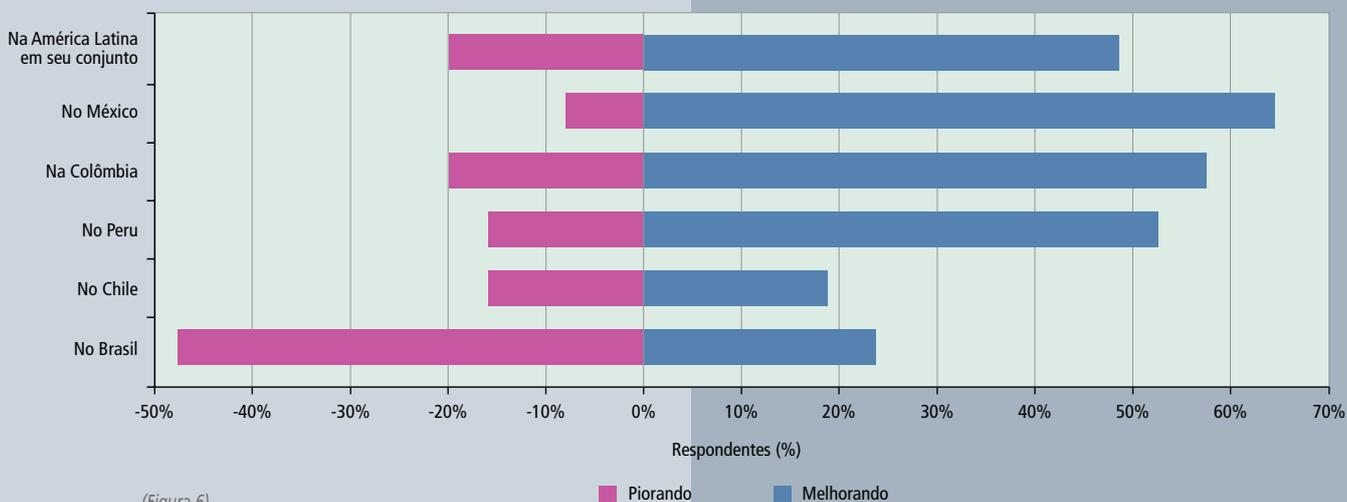
(Figura 5)

## A equação de risco/retorno para América Latina está melhorando

A melhora geral da equação de risco/ retorno de PE na América Latina se reflete nas altas pontuações para México, Colômbia e Peru.

No entanto, quase a metade dos LPs vêem um deterioro na equação de risco/ rentabilidade no Brasil. (LPs internacionais e latino-americanos têm opiniões semelhantes nesta área).

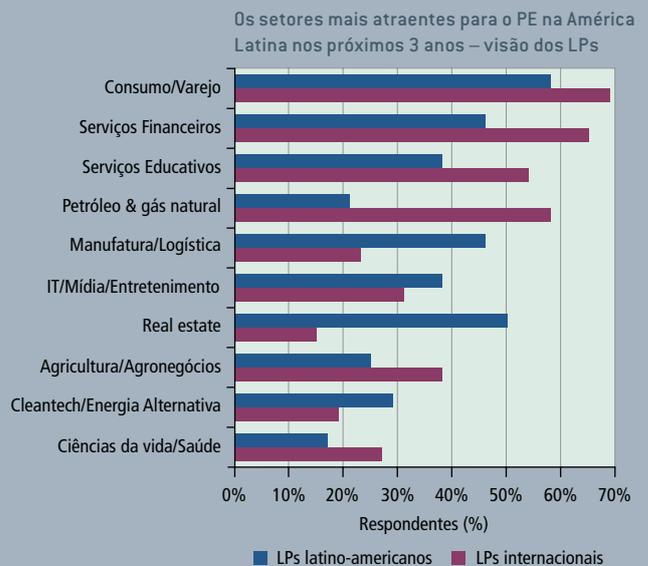
A equação risco/ retorno na América Latina – Visão dos LPs



(Figura 6)

## LPs internacionais e latino-americanos diferem na sua opinião de setores

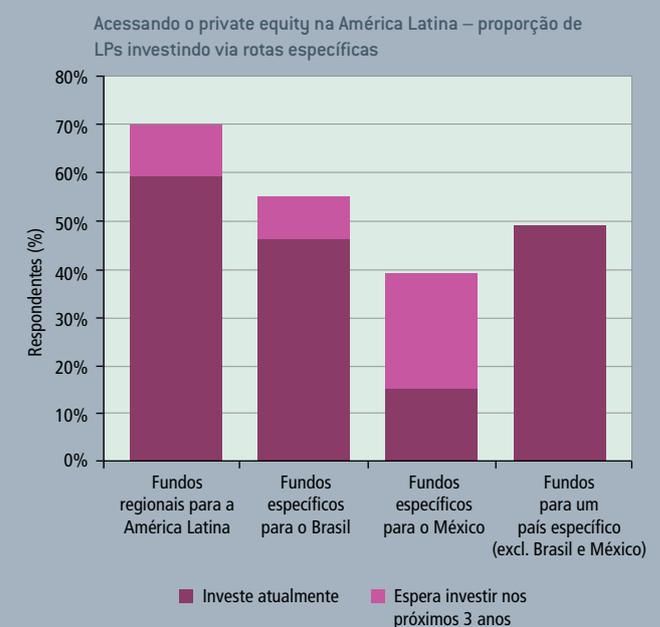
Existe uma marcada diferença em quanto a percepção dos investidores latino-americanos e internacionais sobre os distintos setores na América Latina. Os LPs latino-americanos vêm aos sectores de manufatura / logística e real estate como mais atraentes do que os LPs internacionais, e os LPs internacionais vêm o setor de petróleo e gás como mais atraente do que os LPs latino-americanos.



(Figura 7)

## Os fundos mexicanos estão em auge

Somente o 15% dos LPs presentemente investidos em PE na América Latina têm investido em fundos dedicados ao México. Não obstante, dentro de três anos, uma quinta parte (22%) dos LPs latino-americanos e a metade dos LPs internacionais atualmente investindo na América Latina esperam investir em fundos de PE específicos para o México.

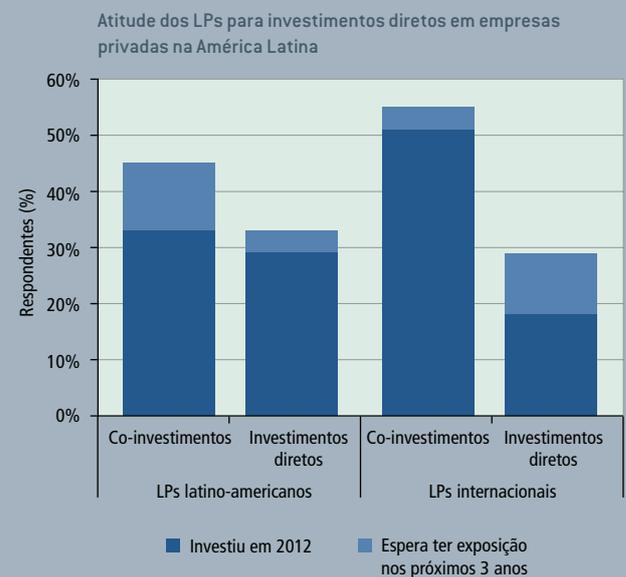


(Figura 8)

Em geral, os fundos regionais continuam sendo o veículo mais popular de acesso a PE latino-americano, tanto como para os LPs domésticos como para os internacionais – 59% dos LPs investem desta forma atualmente; 70% dos investidores espera fazê-lo nos próximos três anos.

## As atitudes dos LPs internacionais e latino-americanos estão se alinhando

Na Pesquisa de 2012, os investidores latino-americanos tinham um maior apetite por investimentos diretos em empresas privadas do que os LPs internacionais - e a imagem se invertia para co-investimentos. Não obstante, dentro de três anos, a exposição dos LPs a estas duas formas de PE será mais homogênea.

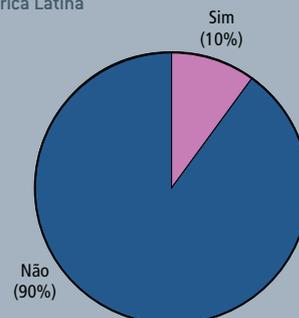


(Figura 9)

## Os serviços de consultores/ gatekeepers são pouco utilizados para o PE na América Latina

Apenas um em 10 investidores latino-americanos e internacionais utiliza os serviços de consultores ou gatekeepers para ajudá-los com comprometerimentos na região.

LPs empregando consultores ou gatekeepers para acessar PE na América Latina



(Figura 10)

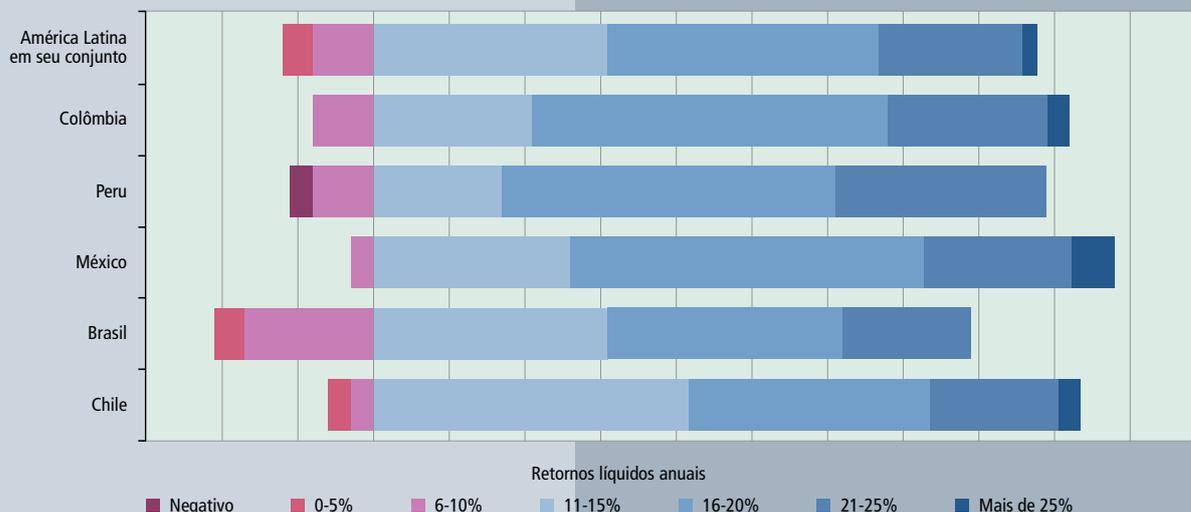
## Mais da metade dos LPs espera retornos líquidos de PE de 16%+ na América Latina

56% dos investidores antecipam retornos líquidos anuais de 16% ou mais para as suas carteiras latino-americanas de PE para os próximos 3-5 anos – e 88% esperam retornos líquidos de 11%+. (Desde o início da crise financeira global cerca de um terço dos investidores espera retornos líquidos de 16% + para o PE global).

Quase três quartos dos LPs esperam que as carteras de investimento em Colômbia, Peru e México ofereçam retornos líquidos anuais de 16% ou mais. A metade dos LPs esperam o mesmo para o Brasil.

Expectativas de retornos anuais dos LPs para o PE na América Latina nos próximos 3-5 anos

O comprimento de cada barra colorida indica a porcentagem de respondentes com retornos especificados (Cada intervalo/linha cinza = 10% dos respondentes)



(Figura 11)

## As vendas estratégicas permanecerão como o caminho dominante de saídas na América Latina

No último ano, as vendas estratégicas têm sido a rota mais popular – por uma grande margem – de saída para desinvestimentos de PE na América Latina. Os LPs esperam que aumentem ainda mais nos próximos dois anos.

Espera-se um melhor clima de saída refletido num pequeno aumento de aquisições secundárias e ofertas públicas iniciais (IPOs).

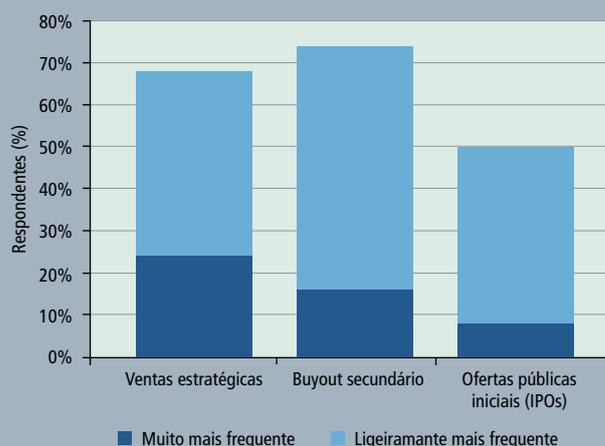
## A metade dos LPs têm investido recentemente no primeiro fundo de um GP latino-americano

52% dos LPs latino-americanos têm investido no primeiro fundo latino-americano de um gestor de PE nos últimos 18 meses. Um quarto dos LPs internacionais têm feito o mesmo.

## As considerações ESG são importantes para LPs investindo em PE na América Latina

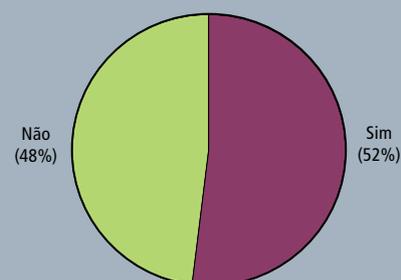
Tres quartos (76%) dos LPs declaram que as considerações ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) tem um impacto significativo no processo de seleção de fundos na América Latina. (28% dos LPs tem mandados de investimento diretamente restringidos por aspectos de ESG).

Mudanças esperadas nas rotas de saída para PE na América Latina nos próximos 1-2 anos – Visão dos LPs



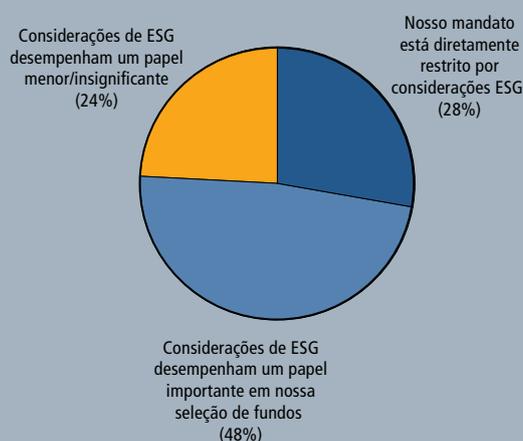
(Figura 12)

LPs latino-americanos que têm investido no primeiro fundo latino-americano de um GP de PE nos últimos 18 meses



(Figura 13)

Impacto de considerações ambientais, sociais e de governança (ESG) na seleção de fundos na América Latina



(Figura 14)

# Pesquisa Coller Capital/LAVCA de Private Equity na América Latina

## Número e Distribuição dos Respondentes

A Pesquisa coletou os planos e as opiniões de 105 investidores em fundos de private equity. Esses investidores, com sedes na América Latina, na América do Norte, na Europa e na região Ásia-Pacífica, formam uma amostra representativa de LPs que investem em PE na América Latina.

## Sobre Coller Capital

Coller Capital, o autor de Barometer, é o investidor global líder em private equity 'secondaries' – a aquisição de posições em fundos de private equity dos investidores originais e de carteiras de empresas de proprietários corporativos ou institucionais.

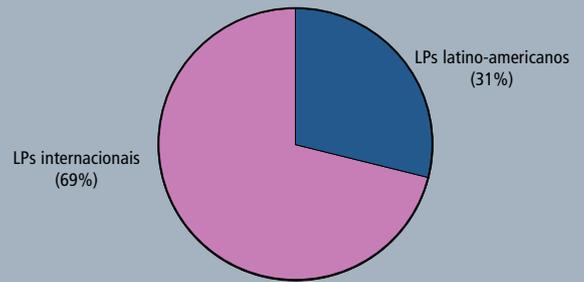
## Sobre LAVCA

A Latin American Private Equity & Venture Capital Association (LAVCA) é uma organização sem fins lucrativos dedicada a apoiar o crescimento de private equity e venture capital na América Latina e no Caribe. A filiação da LAVCA é composta por mais de 150 empresas, das principais empresas de investimento globais que operam na região a gestores de fundos locais desde o México até a Argentina. As firmas membros da LAVCA controlam ativos acima de US\$ 50 bilhões, direcionados à capitalização e ao crescimento de empresas latino-americanas.

## Metodologia da Pesquisa

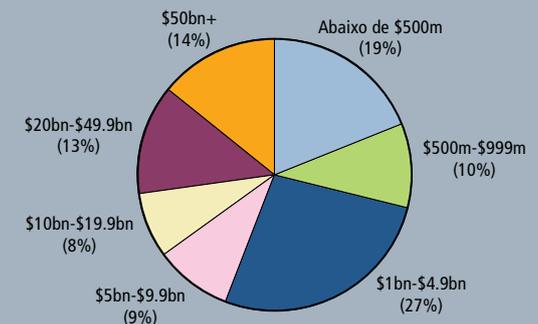
O trabalho de campo para a Pesquisa foi realizado para a Coller Capital e a LAVCA em junho-julho de 2013 por Arbor Square Associates, uma equipe de pesquisas especializada em investimentos alternativos com mais de 50 anos de experiência coletiva na arena de PE.

Respondentes por região



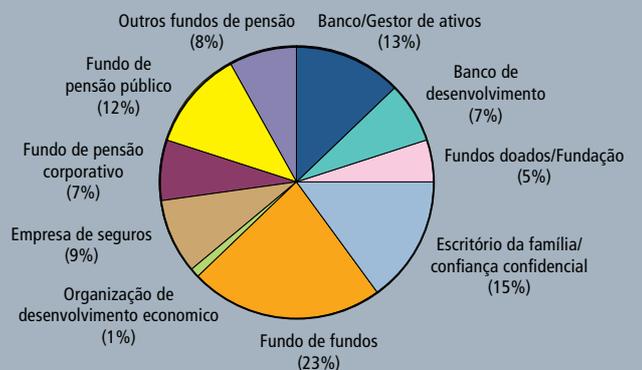
(Figura 15)

Respondentes por total de ativos sob gestão



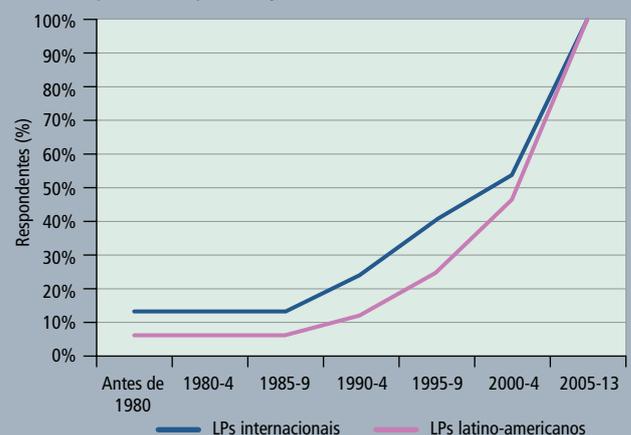
(Figura 16)

Respondentes por tipo de organização



(Figura 17)

Investidores presentemente investidos em PE na América Latina – por ano em que começaram a investir



(Figura 18)





[www.collercapital.com](http://www.collercapital.com)



[www.lavca.org](http://www.lavca.org)